

Nós Platônicos

2020-05-08

Elenco

Marcílio, bibliotecário;
Marciano, enciclopedista;
Rafael, aristotélico;
Fred, biólogo;
Paulo, latinista;
Heuclides, escritor.

Preâmbulo

- Discute-se a ideia de escrever um artigo coletivo sobre o trabalho do grupo.
- Problemas com o professor Marcos Silva.
- Fred fala de suas experiências no departamento.
 - O espírito carreirista.

Reconstrução do texto até agora

- A partir daqui, os parágrafos restantes podem ser divididos em duas seções.
 - Parte à volta do sonho de Sócrates;
 - Explicação da explicação.

Leitura do Teeteto

204a

- Sócrates (Sc)
 - A sílaba tem uma característica única
 - e gera-se a partir da harmonia dos elementos.
 - Rafael comenta
 - que é muito interessante este momento.
 - Interpreta o que Sócrates diz.
 - Sílaba única e gerada da combinação harmônicas dos elementos.
 - Marcílio confirma a leitura.
 - Marciano comenta um detalhe técnico.
 - Isomorphe em Aristóteles.
 - Marcílio
 - lembra que é importante manter presente a distinção entre
 - morphe e
 - eidos
 - Em vários diálogos Platão promove analogias para que compreendamos o que é essa inteligibilidade.
- Teeteto (Tt)
 - concorda.
 - Sc
 - Não pode ter partes.
- Tt
 - questiona porquê.
- Sc
 - Porque daquilo que há partes, o todo é forçoso ser a totalidade das partes.
- Tt
 - Concorda que chama.
- Sc
 - tenta apurar o que querem dizer por
 - soma e
 - todo.

- São a mesma coisa?
 - Ou diferentes?
- Tt
 - não sabe. Acha que são diferentes.
- Sc
 - diz que a aposta é correta.
 - Mas propõe que se examine a resposta.
- Tt
 - concorda que é o que têm de fato de fazer.
- Sc
 - pergunta se, de acordo com o argumento,
 - o todo é diferente da totalidade?
- Tt
 - concorda.
- Sc
- Marcílio diz que não tem a certeza se para Platão essa questão trazida por Rafael, da ordem, é assim tão importante.
 - Usa o exemplo na caixa de chat (ver abaixo).
 - Marciano
 - acrescenta que é pelo homem ser assim que ele percebe as coisas desse modo.
 - Rafael
 - concorda.
 - Marciano acrescenta que nem idealismo nem realismo.
 - Marcílio refere um texto que está escrevendo que trata precisamente deste assunto que se está falando.
- Fred desabafa que não vê contradição entre os dois grandes da filosofia antiga (Platão e Aristóteles). Para eles, ambos estão de mãos dadas.
 - Rafael concorda, acrescentando que há pontos de discordância. Mas que concordam em 90% das coisas.
 - Acha que muitos focam-se nos problemas e não nas coisas em que se alinham.
 - Fred partilha a sua compreensão. Que vai no mesmo sentido.
 - Marcílio refere Kant.
 - Rafael fala um pouco sobre o projeto de Kant.

204d

- Sc
 - “Pois o número é todo o ser de cada uma dessas coisas”.
 - Heu levanto a questão acerca desta afirmação.
 - Rafael acha que Sócrates ainda não disse do que fala.
 - Marciano tenta tornar o sentido mais claro.
 - Marcílio lê a sua tradução.
 - Rafael nota que o erro na tradução que estamos a usar deve ser
 - não é definição de número, mas
 - de unidade.
 - Marciano
 - fala do pletro. O que esse exemplo representa.
 - No começo de 204d, a palavra unidade é ren. Nos exemplos não se fala de ren, mas os exemplos servem para apontar para a unidade.
 - Marcílio concorda com o ponto.
 - Fred conta de suas idiosincrasias.
 - Marcílio comenta também do quão positivos as críticas.
 - Crítica a mim:
 - vivo no mundo da minha própria idiosincrasia e não me dou conta do quanto o outro tem dificuldade em me acompanhar.
 - O problema da pronúncia.
 - O problema de usar termos muito pessoais.
 - Nesse sentido, enfrentar o público é importante.
 - É um exercício importante. Colocar-se no lugar do outro que nos escuta. Uma necessidade.
 - Rafael responde
 - que é importante superar os limites.

- No entanto, noutro ambiente em que é mais desconhecido, mas ele passaria por autista, sem saber interagir com os outros.
 - Não é por conta disso que não vamos superar.
- É importante compreender limites e se superar.

204e

- Sc, etc.
- Rafael pergunta se entendeu bem.
 - Fred
 - diz que o todo é holístico. A soma é acumulação.
 - Marcílio alerta que não devemos entender Platão numa versão holística. É também importante de não levar em atenção entre a diferença entre o uno e plural.
 - Não há escritos (como diz a carta 7) sobre isso.
 - As doutrinas não escritas derivam de uma leitura de Aristóteles e das suas cartas.
 - Marciano fala da carta 7. Sobre a educação de Dionísio, tirando de Siracusa.
 - O problema que dionísio não conseguia entender o que era filosofia de Platão.
 - Marcílio cita a doutrina não escrita de Tubingen. Ele concorda com um aspeto, mas discorda de outro, de que a filosofia de Platão não busca esses aspetos metafísicos, mas discutir política. Querendo fazer reformas na cidade. Militância. Nietzsche. Esta é a sua posição, a sua leitura. Quem é que Nietzsche cita? A escola de Tubingen.
 - Rafael faz outro comentário.
 - Eles (P e A) concordam muito com o que é o caso.
 - A realidade é inteligível?
 - Existe diferença entre filósofo e sofista?
 - Etc.
 - Em Aristóteles há uma maior diferença entre o porquê. Nas causas.
 - Existe unidade na alma para os dois.
 - Mas porquê que existe para P e A?
 - para um é mortal;
 - para o outro imortal.
 - Quando os diálogos são descritivos, há mais semelhanças. Mas quando são explicativos, há mais diferenças.

205a

- Sc
- Boa, Teeteto! Valente!
 - Mas não concorda ele que a totalidade
 - é aquilo a que nada falta.
 - (há, portanto, uma distinção entre todo e totalidade).
- Falamos agora do artigo que estamos propondo escrever.
 - Rafael dá uma ideia:
 - pegar num pano geral, tendo um elemento norteador, de explicitar a metodologia.
 - Marcílio enfatiza o modo metodológico do texto.
 - A leitura do texto, ponto 1.
 - A leitura do grupo, ponto 2.
 - Teeteto como base para extrair elementos filosóficos que nos podemos depois dialogar. Tirar a postura metodológica do fazer filosofia e filosofar.
 - Heu
 - concordo com o Marcílio.
 - Marcílio concorda com a minha ênfase na metodologia, que é também algo que ele tem muito interesse.
- Sc
 - *
 - Rafael não conseguiu entender a fala de Sócrates.
 - Três elementos?
 - Todo;
 - Totalidade;
 - Todo inteiro.
 - No chat:
 - <! Rafael (Teeteto)

- todo \neq totalidade \neq todo inteiro
- ou
- todo = todo inteiro
- ou se
- todo inteiro = todo + totalidade.
- Marcílio lê a sua tradução.
 - Rafael entende que é outra coisa.
 - Marciano
 - Nem ao todo nem à totalidade pode faltar.
 - Marciano alerta que a distinção é entre Hólon, o todo abrangente, e Pantos, totalidade, o todo aritmético.
 - Rafael pede clarificação.
 - Marciano reforça a ideia de que entre todo e totalidade não há diferença ()
 - Rafael prepara a sua interpretação para postar no chat.
 - Aguardamos todos pela sua “fala”.
 - <!#> No Chat:
 - M1: totalidade é a soma das partes e todo é a unidade;
 - M2: Ambos são identificados com: não poder faltar nada.
 - M1 é (Rafael detalha o que disse no chat).
 - Exemplo de uma criança com uma espada gritando.
 - Método de encontrar definições.
 - Marcílio ousa dizer que Parmênides está a ensinar a superar aporias.
 - Teeteto ensina mais como cair em aporias.
 - Parmênides é um passo acima disso.
 - Marciano diz que Parmênides explicita o método positivo e Teeteto o negativo.
 - Rafael concorda.
- Rafael disse que se nós não entendemos é porque estamos a ir num bom caminho.
- Marcílio acrescenta que o texto apela à possível separação entre corpo e alma.
 - Se temos em atenção as partes como elementos e o todo como unidade.
 - Rafael
 - concorda. Porque o todo é unidade.
 - Mas o todo tem partes.
 - Marciano lembra que é aquilo que dá unidade às coisas.
 - Isso é semelhante ao que Platão coloca da relação entre corpo e alma.
 - Lê do seu fichamento.
 - Relembrou o negócio do sonho:
 - não pode predicar nada das partes, nem que são nem que não são.
 - Mas se algo se dá pela percepção, é possível construir uma unidade; que se mostra na palavra (no lógos?).

205c

- Sc
 - A sílaba tem de ser indivisível.
 - Marcílio aponta que o termo aí é idea (ver Ideateca). A forma única.

Transcrição do Chat do encontro

Rafael (Teeteto)

então o corpo não poderia ficar de fora

logo

há um problema em entender a unidade da alma enquanto o todo se nós excluirmos o corpo

12:20

Teodoro (Marcílio)

Marciano, use isso ao seu favor!

12:20

Rafael (Teeteto)

(não sei se foi do modo mais claro o possível, mas deu pra pegar o raciocínio)

O papel positivo da percepção*

a unidade pode ser dada pela percepção, mas a articulação (justificada) fica para além da perce

12:22

Heuclides

Eidos em 205c.
12:27
Teodoro (Marcílio)
Idea em c205*
12:27
Rafael (Teeteto)
pera
12:27
Heuclides
Idea em 205c (corrigido).
12:28
Rafael (Teeteto)
paradigma
12:29
Teodoro (Marcílio)
Adeus queridos!♥
12:32
Micron
Tchauzin pessoal~
12:32
paulo henrique
até mais
12:32
Rafael (Teeteto)
gente
vou ter que ir almoçar agora
mas acho que esse jitsi foi o melhor que usei até agora
podemos tomar o começo do último encontro como uma revisão dos pontos debatidos hj

Coda

Conversa de Fred

- Fred *pergunta sobre segurança no computador. Sofreu uma tentativa de Phishing.